

## **ATA DA REUNIÃO DA MESA ESTADUAL DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS**

Aos 23 dias do mês de junho de 2015, na Cidade Administrativa, na sede da Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab Minas), realizou-se reunião para tratar dos seguintes conflitos fundiários: Fazenda Morro Dois, Município de Botumirim; Fazenda Samambaia, Município de Prata; Fazenda Berrante de Ouro, Município de Araguari; Fazenda Sobradinho, Município de Uberlândia; Fazenda Moradeiras, Município de Januária; Fazenda Maria Preta, Município de Itacarambi, margem do Rio São Francisco; Fazenda Aurora I e II; e Ocupação Nova Canaã, no bairro Nossa Senhora de Fátima, Município de Betim. Conforme lista de presença anexa, tendo como princípio “Ouvir para governar”, foi discutida e deliberada a seguinte pauta:

Paula Gabriela S. Araújo, da Rural Minas, fez um relato com informações preliminares de quatro dos seis conflitos rurais constantes na pauta da reunião. Segundo ela, em Botumirim, na Fazenda Morro Dois, há um conflito envolvendo nove pessoas da mesma família. Na Fazenda Samambaia, em Prata, foi realizada uma reintegração de posse de forma pacífica, no dia 15/06/2015. Na Fazenda Moradeiras, em Januária, há uma ocupação envolvendo 28 famílias, sendo um movimento independente. Na Fazenda Maria Preta, em Itacarambi, onde há um acampamento que reúne 128 famílias, apurou-se que existe uma associação dos vazanteiros, responsável pela ocupação. Quanto à ocupação instalada na Fazenda Berrante de Ouro, em Araguari, informou que não foi possível fazer contato.

Marianne Costa, advogada do Movimento Social Terra e Moradia (MTM), fez um relato do conflito envolvendo a ocupação na Fazenda Sobradinho, em Uberlândia. Segundo ela, trata-se de uma ocupação iniciada em janeiro deste ano, que reúne 85 famílias. Informou que existe uma liminar de reintegração de posse, porém ainda não houve citação. Ressaltou que a intenção é, logo após a citação, solicitar a suspensão da decisão de reintegração de posse. A advogada do MTM solicitou à Mesa a mediação do conflito, no sentido de garantir a permanência das famílias na área ocupada, argumentando tratar-se de um movimento diferenciado e muito bem estruturado. Segundo ela, o movimento se organizou para não perder os prazos jurídicos, buscando ainda fazer com que a terra ocupada seja realmente produtiva. Nesse sentido, informou que já existe uma produção regular de hortifrutigranjeiros, queijos e doces, que garante o sustento das famílias.

Em resposta ao informe do MTM, o presidente da Mesa, Claudius Vinicius Leite Pereira, propôs que uma comissão da RuralMinas faça uma visita à Fazenda Sobradinho, para conhecer a realidade local e buscar alternativas de solução do conflito à luz da política de reforma agrária do país. Esclareceu que a Mesa é um espaço de diálogo entre as partes envolvidas no conflito e tem como objetivo a construção de uma solução pacífica. Afirmou que a Mesa poderá monitorar a situação da ocupação da Fazenda Sobradinho na Justiça e, se for o caso, solicitar dilação de prazo para que possa negociar as alternativas viáveis para a solução do conflito.

A advogada do MTM ponderou que reforma agrária não se faz no Judiciário e sim no Executivo. Alegou que o Judiciário sempre se esquia de participar do processo de reforma agrária, colocando-se sempre em defesa dos proprietários de terra. Agradeceu o papel da Mesa de Negociação na mediação dos conflitos fundiários, manifestando sua expectativa de que o Poder Executivo cumpra o seu papel de realizar a reforma agrária.

Alexandre Chumbinho, diretor da Rural Minas, ressaltou que, na esfera federal, o Incra é o único órgão competente para realizar a reforma agrária. Segundo ele, é importante ressaltar tal fato, para que não se criem falsas expectativas, uma vez que a Mesa é um fórum de negociação aberto pelo atual governo do Estado, que trabalha no sentido de mediar os conflitos, buscando soluções pacíficas e evitando confrontos. Acrescentou que a ideia é que o Incra participe também da composição da Mesa.

Edgar Martins de Andrade, integrante do MTM, elogiou a iniciativa do governador Fernando Pimentel ao criar a Mesa Negociadora, o que, segundo ele, demonstra abertura no sentido de estabelecer um canal de interlocução com os movimentos sociais.

#### → Ocupação Nova Canaã

Guilherme Carvalho, da Superintendência de Habitação de Betim, agradeceu a receptividade da Mesa para que o município de Betim pudesse apresentar sua proposta visando a solução do conflito que envolve três ocupações no município. Diante da ausência de representantes das ocupações, os representantes da Prefeitura de Betim, Evandro Elias (Secretaria Municipal de Segurança Pública); Raphael Martins Filho (Procuradoria de Betim); Marco Túlio Freiras (Superintendência de Habitação) e Elzilandy Aparecida (Secretaria de Governo) decidiram não apresentar a proposta do município, optando por apresentá-la em outra reunião da Mesa, na qual as lideranças das três ocupações estejam presentes.

#### → Encaminhamentos:

- Rural Minas fará um levantamento mais detalhado da situação atual dos cinco conflitos rurais apresentados na reunião, reunindo informações mais consistentes, para que a Mesa possa fazer as intervenções necessárias, considerando as especificidades de cada caso.

- Agendamento de visita de equipe da Rural Minas à Fazenda Sobradinho, com o objetivo de conhecer a ocupação e buscar as alternativas de solução pacífica do conflito.

- Convite aos representantes das ocupações de Betim para que participem da próxima reunião da Mesa, quando os representantes da Prefeitura do município apresentarão a proposta de acordo para a solução dos conflitos.

#### → Pauta da próxima reunião, a ser realizada no dia 30/06/2015:

- 1- Relato da situação atual da ocupação na Fazenda Aurora I e II, no município de Jequitinhonha.

- 2- Apresentação de proposta da Prefeitura de Betim para as ocupações Dom Tomás Balduino, Nova Canaã e Shekinah.

Belo Horizonte, 23 de junho de 2015.

Assinam,

Nome completo	Assinatura